

## Qualidade fisiológica de sementes de feijão-caupi obtidas em residual de diferentes adubações

### Physiological quality of cowpea seeds obtained in different fertilization residual

Oscar José Smiderle<sup>(1)</sup>, Larisse Souza de Campos Oliva<sup>(2)</sup> e Aline das Graças Souza<sup>(3)</sup>

<sup>(1)</sup> Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Roraima– Depto de Pesquisa de Sementes – Caixa Postal 133, CEP 69301-970, Boa Vista, RR, Brasil. E-mail oscar.smiderle@embrapa.br

<sup>(2)</sup> Universidade Federal de Roraima, UFRR, Campus Cauamé, BR 174 km 12, CEP 69300-000 Boa Vista, RR. E-mail: larisseeoliva@hotmail.com

<sup>(3)</sup> Universidade Federal de Pelotas, Instituto de Biologia, Depto de Botânica, Campus Universitário s/n. Capão do Leão. CEP 96010-900, Pelotas, RS. Brasil. E-mail: alineufla@hotmail.com

O feijão-caupi é cultivo rústico adaptado aos solos de baixa fertilidade. Objetivou-se avaliar o potencial fisiológico das sementes de feijão-caupi, produzidas no residual de diferentes adubações do cultivo antecessor, com e sem inoculação com *Bradyrhizobium*. O espaçamento utilizado foi de 0,5 x 0,2 m. Utilizou-se delineamento em esquema fatorial 5 x 2 (5 tratamentos x com e sem inoculação) e quatro repetições. Adubações foram: A1- Convencional: adubação de base com 100 kg ha<sup>-1</sup> de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e 90 kg ha<sup>-1</sup> de K<sub>2</sub>O; A2- Alternativa: aplicação de 1000 kg ha<sup>-1</sup> de fosfato natural, no plantio da soja; A3- Intermediária: aplicação de A2 + 50% do A1; A4- Manipueira: A2 acrescido de 12,5 m<sup>3</sup> ha<sup>-1</sup> de manipueira aplicada em cobertura, na linha da soja, aos 30 dias (1:1); A5- Casca de arroz carbonizada: A2 acrescido de 10 t ha<sup>-1</sup> de casca de arroz carbonizada, aplicada na superfície do solo aos 30 dias após a emergência das plantas. Os tratamentos foram estabelecidos no cultivo anterior. Avaliou-se: massa de mil sementes; germinação; emergência de plântulas em areia; velocidade de emergência de plântulas. Sementes das adubações alternativa (230,7 g), intermediária (233,1 g) e com manipueira (233,4 g) apresentaram maior massa. As sementes da adubação casca de arroz carbonizada (90%) apresentam germinação superior à da alternativa (81%), intermediária (80%) e com manipueira (79%). A interação entre adubação e inoculação não foi significativa. Sementes de feijão-caupi produzidas no residual da adubação com casca de arroz carbonizada, com ou sem inoculação, apresentam melhor qualidade fisiológica e emergência de plântulas.

**Palavras-chave:** *Vigna unguiculata*, plântulas, germinação.

**Agradecimentos:** Embrapa Roraima e CNPq.